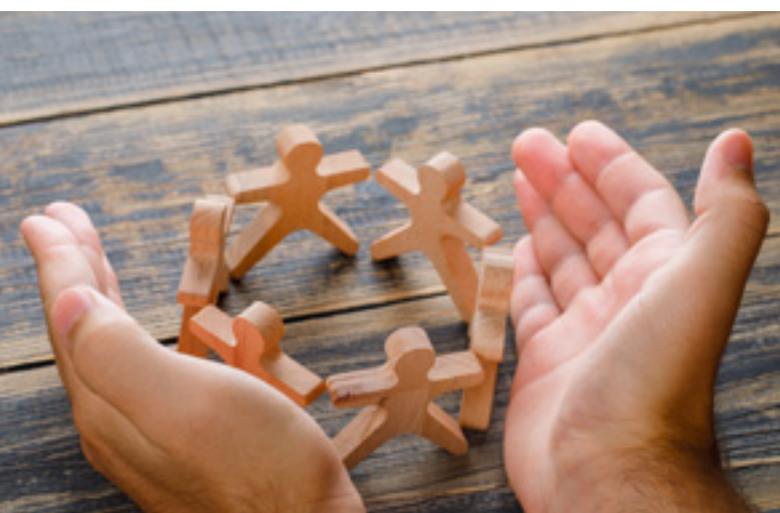


O USO RACIONAL DO PLANO DE SAÚDE

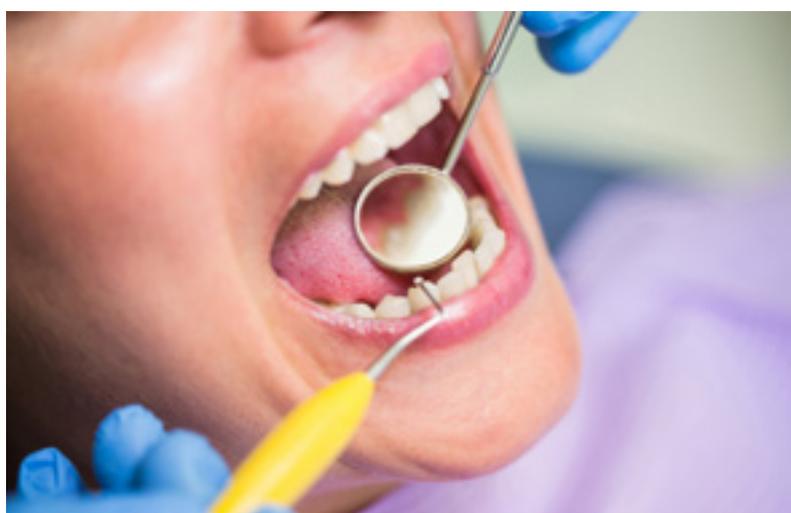
Como funciona o plano de saúde e a gestão de seus recursos | p.6

Como usar de forma consciente o CAPESAÚDE | p.7



AS POLÍTICAS IMPLANTADAS NA CAPESESP

p.8



SAÚDE BUCAL É SAÚDE DO CORPO

p.11



EDITORIAL

Na hora de usar o plano de saúde, a responsabilidade é de todos

Um plano de saúde é baseado no conceito de mutualismo, ou seja, cada um contribui para que todos sejam individualmente beneficiados. Essa edição do Conexão traz um tema muito importante para a longevidade do CAPESAÚDE: o uso racional do plano de saúde. Nas próximas páginas, você encontra uma série de informações sobre como evitar desperdícios. É muito importante o associado estar bem informado nos momentos de realização de consultas, exames e terapias.

Entender a fundo as recomendações e exames pedidos e evitar o desperdício não colabora somente com a saúde financeira do CAPESAÚDE e de nossos beneficiários, mas também mostra o quanto você está comprometido com o coletivo de pessoas que contam com a assistência médica oferecida pela CAPESESP. A conta do desperdício é paga por todos.

Além disso, apresentamos nessa edição nossas políticas de Privacidade de Dados, de Segurança da Informação e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Essas três normas formam nossos principais pilares de segurança para garantir a integridade e proteção para nossos beneficiários.

Você vai conhecer os novos procedimentos que passam a ser cobertos pelo plano; as medidas que estamos tomando para proteger seus dados e estar mais próximo dos nossos beneficiários – seja pelos canais de atendimento ou pela Ouvidoria, entre outros temas.

Boa leitura!

João Paulo dos Reis Neto

Diretor-Presidente da CAPESESP

ÍNDICE

- p.4 **ROL DE PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS**
- p.6 **O USO RACIONAL DO PLANO DE SAÚDE**
- p.8 **AS POLÍTICAS IMPLANTADAS NA CAPESESP**
- p.10 **CANAL DE DENÚNCIAS**
- p.11 **SAÚDE BUCAL É SAÚDE DO CORPO**

EXPEDIENTE

Av. Marechal Câmara, 160, 6º e 7º andares
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Cep 20020-080

www.capesesp.com.br

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente

João Paulo dos Reis Neto

Diretor Financeiro

Flávio Teixeira Cives

Diretora de Administração

Daniela Ribeiro Lambertini

Diretora de Previdência e Assistência

Juliana Martinho Busch

EDIÇÃO E REDAÇÃO

Redação

Pub Comunica

Projeto Gráfico

Pub Comunica

Fotos:

CAPESESP

VOCÊ SABE PARA QUAIS DOENÇAS O CAPESAÚDE FORNECE MEDICAMENTOS?

Você conhece o programa do **Auxílio Medicamento de Uso Contínuo (AMUC)**? Este benefício é destinado a pacientes **portadores de doenças crônicas não transmissíveis** e que fazem uso de **medicação continuada** por um período mínimo de **6 meses**. O programa visa o fornecimento de medicamentos para uma série de patologias. Confira quais são:

- ❖ **Insuficiência coronariana** (infarto, angina);
- ❖ **Asma brônquica** (bronquite asmática);
- ❖ **Insuficiência cardíaca congestiva**;
- ❖ **Acidente vascular cerebral** (derrame);
- ❖ **Diabetes mellitus**;
- ❖ **Enfisema pulmonar** (DPOC);
- ❖ **Hipertensão arterial sistêmica** (pressão alta).

Para consultar o regulamento, acesse: www.funcionalcard.com.br/capesesp

CAPESESP PARTICIPA DA ISPOR

O **Encontro Anual da ISPOR (Sociedade Internacional de Farmacoeconomia e Pesquisa de Resultados)**, evento internacional que ocorreu em maio de forma virtual, contou com a apresentação de **três trabalhos da CAPESESP**.

Os estudos dos médicos **João Paulo dos Reis Neto**, Diretor-Presidente da CAPESESP, e **Juliana Martinho Busch**, Diretora de Previdência e Assistência, foram **selecionados dentre 1.300 inscritos**. As pesquisas tinham como tema **Fatores de risco modificáveis (relação entre estilo de vida e o surgimento de doenças crônicas)**, **Mortes por Covid-19 em pacientes diabéticos**, e **Relação entre percepção negativa da saúde e taxa de mortalidade**.

A **Virtual ISPOR 2021** é um evento da ISPOR - organização sem fins lucrativos voltada para estudos de economia em saúde. Nessa edição, **100% online, mais de 20 mil participantes de mais de 110 países**, entre pesquisadores, acadêmicos, representantes de instituições reguladoras, de indústrias e de saúde acompanharam os painéis.

NA CAPESESP, A LIDERANÇA É DELAS!

Em levantamento realizado pela CAPESESP no primeiro trimestre de 2021, os resultados apontam que **65% dos cargos de liderança na empresa são ocupados por mulheres**. Sinal de que a Entidade se difere do mercado no geral, já que, em 2019, apenas 37% dos cargos gerenciais eram preenchidos por mulheres, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Nos últimos 10 anos, o montante feminino em cargos de chefia ultrapassou o masculino. Outro fator relevante que devemos lembrar é que não existe diferença de remuneração entre homens e mulheres com o mesmo grau de escolaridade e nível hierárquico. Contudo, infelizmente isso ainda é pouco comum no meio corporativo”, afirma a Dra. Daniela Lambertini, Diretora de Administração da CAPESESP.

Confira os demais dados:

Dos 399 empregados

2/3 são mulheres



Dos 32 empregados de nível gerencial

2/3 são mulheres



65% dos cargos de confiança são ocupados por mulheres

Dos 3 membros indicados pelo Diretor-Presidente para compor a **Diretoria-Executiva, 2 são mulheres**



Equidade salarial

ANS DIVULGA ATUALIZAÇÃO DO ROL DE PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS



Já está em vigor o novo rol de procedimentos divulgado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) que incorpora 69 novas coberturas obrigatórias por parte dos planos contratados a partir de 01/01/1999 e/ou adaptados à Lei nº 9.656/1998.

De acordo com a ANS, das 69 coberturas que foram acrescentadas ao Rol de Procedimentos, 19 são medicamentos orais que cobrem 28 indicações para tratamento de diversos tipos de câncer; 17 imunobiológicos com 21 indicações para tratamento de doenças inflamatórias, crônicas e autoimunes, como psoríase, asma e esclerose múltipla; 1 medicamento para tratamento de doença que leva a deformidades ósseas; e 19 procedimentos entre exames, terapias e cirurgias para diagnóstico e tratamento de enfermidades do coração, intestino, coluna, pulmão, mama, entre outras.

Para um procedimento passar a fazer parte do rol, a ANS possui dois critérios de avaliação: eficácia do tratamento e impacto financeiro da adoção do procedimento nas operadoras de saúde.

O rol da ANS foi atualizado pela última vez em 2018. Inicialmente, ele seria revisto em 2020; porém, as mudanças ficaram para esse ano em virtude da pandemia do Coronavírus.

O QUE É O ROL DE PROCEDIMENTOS?

É uma lista de procedimentos de cobertura obrigatória a qual os planos de saúde devem oferecer a seus beneficiários. Ele é revisto pela ANS a cada dois anos para incorporar novas tecnologias ou tratamentos que eventualmente tenham surgido. A lista engloba exames, consultas, medicamentos e outros serviços.

O QUE SÃO AS DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO (DUT)?

São normas, desenvolvidas pela ANS, baseadas nas melhores evidências científicas que orientam e regulamentam a utilização adequada das coberturas definidas no rol de procedimentos, ou seja, não basta que determinado procedimento esteja na lista obrigatória, é necessário, também, que se enquadre nos critérios estabelecidos pela DUT.

ROL 2021: CONHEÇA AS NOVIDADES

Principais procedimentos incorporados ao novo rol, além dos medicamentos:



EXAMES

SANGRAMENTO INTESTINAL

- Enteroscopia do intestino delgado com cápsula endoscópica

TUBERCULOSE

- Ensaio para dosagem da liberação de interferon gama

INFLAMAÇÃO INTESTINAL

- Calprotectina, dosagem fecal

RISCO DE PRÉ-ECLÂMPSIA

- Razão do teste sFit-1/PIGF

CÂNCER DE PULMÃO

- PD-L1 - Detecção por técnicas imunohistoquímicas

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA

- FLT3 - Pesquisa de mutações



TERAPIAS

CORAÇÃO

- Ablação percutânea por corrente de crioablação para o tratamento da fibrilação atrial paroxística

CÂNCER DE MAMA

- Radioterapia intraoperatória por elétrons (IOERT)

ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

- Terapia por pressão negativa

RINS

- Hemodiafiltração online (HDF-OL)



CIRURGIAS

CORAÇÃO

- Implante transcater de prótese valvar aórtica (TAVI)

COLUNA CERVICAL

- Artroplastia discal de coluna vertebral

HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

- Cirurgia endoscópica da coluna vertebral

MANDÍBULA

- Osteotomia da mandíbula e/ou maxilar com aplicação de osteodistrator



CONSULTA

Consulta com enfermeiro obstetra ou obstetriz

Confira o rol completo AQUI!

USE SEU CAPESAÚDE COM CONSCIÊNCIA

Você sabia que a maneira como você usa o seu plano de saúde afeta todos os usuários? Pensar **coletivamente** e usá-lo **racionalmente** é fundamental para a **sustentabilidade** do CAPESAÚDE. Preparamos uma série de informações e dicas para que possa entender como funciona a sua assistência a saúde, como a maneira que você o utiliza impacta nos valores que você paga mensalmente e como usar o plano de maneira racional, já que isso beneficia todos os usuários. Assim, você poderá fazer sua parte e evitar desperdícios que aumentam os custos da mensalidade. Vamos nessa?

O conceito de mutualismo

Todos os planos de saúde partem de um princípio básico: o mutualismo. Na prática, isso significa que todos os beneficiários pagam continuamente para saldar a conta dos procedimentos realizados pelos participantes que necessitam. Ou seja, os custos são divididos por todos, por isso, quanto mais gastamos, maiores eles são – para quem usou o plano e para quem não usou.

O conceito de autogestão

O CAPESAÚDE é um plano de saúde administrado na modalidade de autogestão, que se diferencia dos demais por não possuir fins lucrativos e por ter gestão paritária. O modelo de autogestão possibilita maior facilidade de comunicação entre beneficiários e gestores e não segue as restrições dos outros planos. As regras são ditadas pelos próprios associados, por meio do Conselho Deliberativo, que possui membros que são eleitos pelos associados titulares. Um exemplo da diferença do funcionamento do CAPESAÚDE dos planos comerciais e individuais ficou clara no período da pandemia, em que não suspendemos nenhum procedimento e facilitamos os acessos por meio do aplicativo, diferente dos demais planos que tiveram a suspensão de procedimentos. Vale ressaltar que o reajuste negativo definido pela ANS NÃO se aplica ao CAPESAÚDE. Ele é válido apenas para os planos de saúde individuais ou familiares. Para conferir como são calculadas nossas correções, **confira a cartilha Reajuste do CAPESAÚDE**, da série Entendendo seu plano de saúde.

Para onde vai o dinheiro?

Agora, que você sabe o que é autogestão e o que é o conceito de mutualismo, é fundamental entender que todo dinheiro pago pelos beneficiários do CAPESAÚDE serve para saldar os procedimentos realizados pelos beneficiários. E, quando sobra, esse valor é reinvestido no plano. O valor é calculado para que a receita e a despesa estejam em equilíbrio e para manter as reservas técnicas, que são exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

E qual a importância do uso racional do plano?

Usar o plano de maneira racional é importante para que a conta seja justa para todos. Pense na quantidade de exames, consultas, procedimentos e internações que são realizadas. Quem paga a conta somos todos nós beneficiários do CAPESAÚDE. Por isso, é fundamental saber a hora de usar o plano e como fazer isso do melhor modo possível. Confira as dicas que preparamos para que você use seu plano de saúde de forma consciente e coletiva:

DICAS GERAIS PARA USO CONSCIENTE DO PLANO

- Monte um mini prontuário com informações das últimas consultas, histórico médico e exames realizados.
- Tenha um médico de sua confiança para acompanhar seu histórico.
- Mantenha seus exames em dia e guarde bem os resultados, para levar sempre que for a uma consulta médica.

✓ *Em consultas*

- O clínico geral é o melhor médico para fazer uma análise prévia. Ele deve ser sua porta de entrada para atendimentos.
- Evite mudar de médico – quanto mais tempo ele te conhecer, maiores são as chances de estabelecer uma boa relação médico-paciente.
- Utilize o pronto-socorro apenas em situações de emergências.

✓ *Em exames*

- Guarde seus exames e leve-os sempre que possível em suas consultas.
- Verifique se as guias foram preenchidas corretamente antes de assinar.
- Pergunte sempre ao seu médico qual a necessidade dos exames que estão pedidos e qual a relação deles com o diagnóstico que se busca ou tratamentos que serão realizados.
- Certifique-se de assinar as guias apenas de exames que estão sendo efetivamente realizados.

✓ *Em cirurgias eletivas*

Antes da realização de uma cirurgia, converse com o seu médico sobre o procedimento. Pergunte em detalhes como será a cirurgia e por que ela está sendo indicada para o seu caso. Nessa conversa, é fundamental entender os seguintes pontos:

- Se há diferentes maneiras de se fazer a intervenção cirúrgica ou algum tratamento alternativo que não demande a realização do procedimento.
- Quais os benefícios envolvidos – por quanto tempo a cirurgia irá resolver o problema, se os resultados serão permanentes ou se será preciso fazer um novo procedimento no futuro.
- Os riscos envolvidos e o que você perde ou ganha por não realizar o procedimento cirúrgico.
- O ideal é sempre buscar uma segunda opinião para ter certeza de que o procedimento indicado é o mais correto para o seu caso.

Ficou com dúvidas? Estamos aqui para orientar e ajudar todos os nossos beneficiários nesta jornada de uso consciente do CAPESAÚDE. Basta entrar em contato conosco pelos nossos canais de atendimento.

CONHEÇAS AS POLÍTICAS ADOTADAS NA CAPESESP



Para o bom funcionamento de qualquer Entidade, algumas normas, políticas e regras são necessárias. A CAPESESP, está sempre em constante atualização, implementou um conjunto de três políticas com o objetivo de trazer maior proteção aos associados, colaboradores, participantes e assistidos. São elas:

Política de Privacidade de Dados (PPD), Política da Segurança da Informação (PSI) e a Política da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PPLD/FT).

A PPD e a PSI foram elaboradas para atender as disposições da **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** que entrou em vigor em 2020. Além disso, lançamos agora em junho o terceiro pilar das normas: a **Política da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo**. Juntas, elas norteiam as ações de uma gestão eficiente, ética e atenta às boas práticas de governança estimuladas pelos órgãos fiscalizadores.

Na CAPESESP circula uma grande quantidade de dados sensíveis, sobretudo de saúde, o que exige uma segurança de dados eficaz. Para garantir a segurança desses dados, foi realizada adequação tecnológica necessária para proteção das informações e atualização das rotinas. Os empregados receberam treinamento feito por um especialista no assunto e terão um curso disponibilizado no Portal do Conhecimento, plataforma de ensino à distância desenvolvida pela CAPESESP, visando à integridade e proteção das informações da entidade. A CAPESESP, também, treinou seu corpo jurídico para tratar dos assuntos ligados à implementação das obrigações legais constantes nas normas relacionadas aos temas tratados nas Políticas.

Saiba mais sobre as três políticas adotadas pela CAPESESP

Política de Privacidade de Dados

É a política onde definimos as normas de proteção aos dados pessoais dos nossos beneficiários. Elaborada com base na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais “LGPD”, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Nela estão especificadas as diretrizes aplicáveis à privacidade e proteção de dados pessoais das pessoas com as quais a Entidade tem relacionamento, identificando como as informações são coletadas, utilizadas, armazenadas, protegidas, compartilhadas, eliminadas, bem como quais são os seus direitos e como eles poderão ser exercidos.



Política de Segurança da Informação

Adequada à LGPD, essa norma especifica os parâmetros para armazenamento das informações, garantindo que a CAPESESP faça o uso adequado dos dados e informações que estão em seu poder. O cumprimento das normas é condição indispensável para todos os empregados, independentemente do nível hierárquico.



NA CAPESESP - COMPORTAMENTO SEGURO E USO RESPONSÁVEL



Informações confidenciais não podem ser transportadas em mídia móveis, como CD, DVD, pendrive e papel, sem autorização.



A importância do uso pessoal e intransferível de senhas é disseminada a todos.



Somente o setor determinado pode realizar instalação de softwares nas estações de trabalho.



Não é permitida a conexão e uso de dispositivos pessoais na rede corporativa, como celulares, tablets, videogames e outros.



São utilizadas plataformas pré-estabelecidas para envio de mensagens e videoconferências. Outros aplicativos são bloqueados.



O acesso à internet pela rede interna é controlado e monitorado.

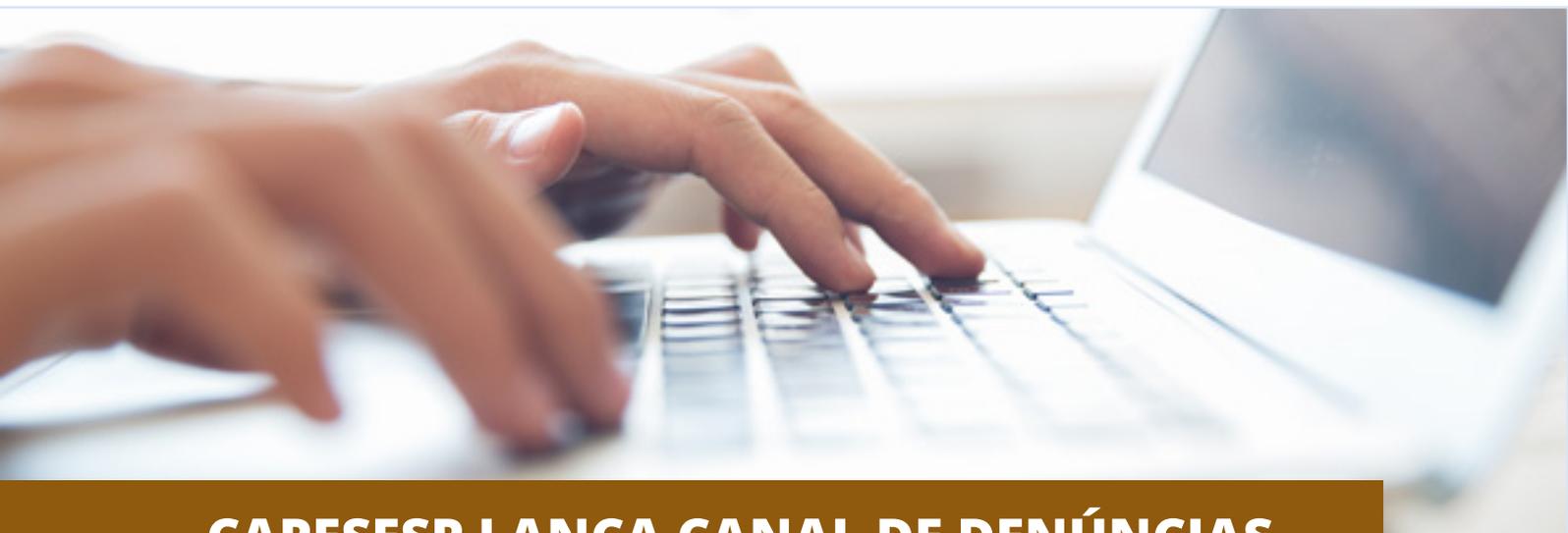
Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

A CAPESESP aprovou, no mês de junho, a **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo**, na

qual estão os princípios, diretrizes, procedimentos e controles internos para a prevenção da utilização das estruturas física e organizacional e dos serviços de caráter previdenciário para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Em suas diretrizes gerais, ela garante que todas as informações colhidas ou registradas nos processos e mecanismos estabelecidos estejam em conformidade com as **Políticas de Privacidade de Dados e de Segurança da Informação**, assim como com o **Código de Ética e de Padrões de Conduta Profissional da CAPESESP**.





CAPESESP LANÇA CANAL DE DENÚNCIAS

A CAPESESP inaugurou o **Canal de Denúncias**. Trata-se de uma **ferramenta de atendimento** para que qualquer pessoa possa registrar uma queixa a respeito de temas como assédio, discriminação, postura inadequada, fraude, corrupção, roubo, violação às leis, uso indevido de informações, entre outros.

“A implementação do Canal de Denúncias é um posicionamento estratégico por meio do qual pretendemos identificar imediatamente a causa e resolver eventual problema desde a origem, de forma que a questão seja sanada antes de causar maiores prejuízos”, explica Paulo Coelho, Gerente de Ouvidoria da CAPESESP e membro da Comissão de Ética.

O canal ficará disponível no site da CAPESESP, onde será possível preencher o formulário e registrar a denúncia. Após prévia avaliação realizada pela Ouvidoria, divisão responsável pelo recebimento e filtragem das demandas do canal, havendo indícios de infração, a denúncia é enviada à Comissão de Ética, que verificará quais são as providências que serão tomadas de acordo com o Código de Ética. O processo e seus desfechos poderão ser acompanhados pelo próprio site, com o número do protocolo e token. O prazo para resposta será de 30 dias.

“A CAPESESP sempre zelou pela ética, respeito, responsabilidade, transparência e equidade. Não coaduna e reprova atos que possam envolver irregularidade, razão pela qual implementou o Canal de Denúncias, em que poderão ser comunicadas, inclusive anonimamente, possíveis práticas consideradas antiéticas ou ilegais. Com a garantia do anonimato, o Denunciante poderá expor, sem receio de sofrer perseguição, o fato que entender ser um ilícito ou uma irregularidade, informar o nome da pessoa envolvida, indicar testemunha e, se for o caso, anexar documentos”, completa Paulo.

Vale ressaltar que todas as definições dos temas que são passíveis de denúncias estão em nossas normas institucionais. Consulte o **Código de Ética** e o **Regimento Interno da Comissão de Ética**.



A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA TODO O CORPO

Entenda como sua boca pode dar sinais de que sua saúde está precisando de atenção

Você já ouviu falar que a saúde começa pela boca? Conhecer melhor as doenças que afetam essa região e dar atenção a elas é fundamental, segundo a Dra. Fernanda da Silva Prado, Auditora Odontológica da CAPESESP. Para ela, essa frase nunca foi tão bem empregada como atualmente. “Não existe saúde do corpo e saúde da boca, a saúde é do indivíduo de forma integral”, afirma.

Segundo a OMS, cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo possuem doenças bucais e, de acordo com o Global Burden of Disease Study 2017, a cárie dentária em dentes permanentes é um dos distúrbios mais frequentes, seguido de doenças como gengivite, periodontites, aftas e halitoses, entre outras. Contudo, muito além da dor de dente, a especialista conta que a saúde bucal vem sendo estudada como uma porta de entrada de infecções sistêmicas. “Condições de doenças bucais, como exemplo, a periodontite, podem agravar doenças cardíacas, diabetes, problemas neurológicos e até mesmo induzir o parto, ocasionando nascimento de bebê de baixo peso. E muitas outras patologias vêm sendo estudadas com comprovação científica”.

Para evitar o agravamento das doenças bucais o primeiro passo é ter uma rotina efetiva de higiene bucal, além de observar as alterações na boca que podem indicar doenças. Confira:

COMO MANTER UMA BOA ROTINA DE HIGIENE BUCAL:



Escolha a escova de dentes correta. É fundamental que você alcance todos os dentes e que ela possua cerdas macias, para não machucar a boca na hora da escovação



Escove os dentes 3x ao dia, todos os dias



Use o fio dental diariamente – não se esqueça de que, para cada dente é necessário usar um pedaço limpo do fio

O uso do enxaguante bucal não é obrigatório, mas ele é um bom complemento de limpeza. Contudo, consulte seu dentista para entender se ele é indicado para o seu caso



Cuide da sua alimentação: busque comer alimentos saudáveis e evite, sempre que possível, o consumo de carboidratos e açúcares



Ah, e não se esqueça: visite periodicamente o seu dentista

gengivas

- avermelhadas
- inchadas
- que sangram

dentes

- esbranquiçados
- amarelados
- acastanhados
- com cavidades cariosas

halitose

popularmente conhecida por mau hálito

PRINCIPAIS SINAIS DE QUE A SUA SAÚDE BUCAL PRECISA DE ATENÇÃO

dor

ao escovar os dentes ou se alimentar

Caso apareça algum dos sintomas citados, procure um profissional!



CAPESESP

Estamos disponíveis
24h por dia, 7 dias por semana,
prontos pra te atender.

FALE COM A GENTE! :)



CONEXÃO
CAPESESP